

ANO

3

REVISTA DE

# EDUCAÇÃO FÍSICA

N.º

17

ÓRGÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO

OUTUBRO

Rio de Janeiro - Urca - Tel. 6-1309

1934

## PRÓ - PÁTRIA

Em 1922, mais ou menos, quando se manifestava o primeiro dos movimentos revolucionários irrompidos no País, eis que se empreende a iniciativa de maior alcance da época, no campo educacional, retratando um interessante aspecto do espírito que sacudia a Nação, descerrando-lhe um mundo de majestosas expectativas. Trata-se, como bem se vê, da Cruzada em prol da Educação Física.

As idéias educativas refletem sempre os estádios da mentalidade social, e assim, o empreendimento renovador que se enectava nos domínios da Educação, havia de representar, como representa, os elevados intutos de uma geração nova, consciente de suas responsabilidades para com o futuro.

Reunidos sob essa bandeira que, como disse allures, é a própria bandeira da Pátria, cruzados indômitos, servidos de inexcedível devoção cívica, se propuseram levar, por todos os quadrantes do Brasil, os benéficos influjos desse instrumento potente de civilização.

Não havendo mais dúvida acerca da importância social e étnica dessa modalidade educativa, processus de alteamento das capacidades morais e prá-

ticas de uma raça, o movimento em seu prol, em boa hora surgido no seio do País, veio conquistando a anuência de todos os espíritos, ainda os mais tardos, de modo a podermos hoje dizer que nos encontramos em face de uma campanha vitoriosa.

O exame retrospectivo, seguido é visão panorâmica do presente, nos conduz a essa conclusão, de que nos advêm as mais gratas esperanças no porvir da nacionalidade!

E' bastante balançar os resultados da redentora iniciativa; em 1929, o Centro Provisório de Educação Física, fundado na Escola de Sargentos de Infantaria, representava um ensaio de coordenação dos esforços esparsos até então, e as primeiras tentativas de uma obra durável, continuadas, depois pelo Centro Militar de Educação Física que veio a constituir-se a célula mater da obra agora magnífica e simbolizada na Escola de Educação Física do Exército.

Os benefícios sem par da atividade desse educandário se espraiaram já por todo Brasil: ao Norte, nos Estados do Pará e Pernambuco, se notabilizaram, respectivamente, o Departamento de Educação Física e as instalações modelares da 7.a Região Militar, ond-

tem operado prodígios o ardor patriótico de abnegados elementos, filiados à causa nacional. Ao Centro, no Estado de Minas Gerais e nesta Capital, os trabalhos educacionais excedem a toda expectativa, havendo, naquele Estado, o apoio governamental se concretizado em medidas de arraço que têm levado a educação física às inúmeras escolas mineiras, não se podendo esquecer ainda as instalações com que conta, atualmente, a Fôrça Pública. Ainda devemos incluir neste grupo o pequeno Estado do Espírito Santo, onde a atuação esclarecida do Departamento de Educação Física, traz presos de admiração e emoção patriótica os mais animados pela causa.

Ao Sul, nos Estados de São Paulo e Paraná, o desenvolvimento que vai tendo a educação física, nos é atestado pela Escola Superior de Educação Física e a Escola da Fôrça Pública, no primeiro, e no último, pelo êxito da campanha empreendida no seio da tropa e no meio civil paranaense, por um grande número de incansáveis companheiros de ideal.

Eis, senhores: uma manifestação prática de patriotismo que o Exército apresenta à Nação.

J. R. TOLEDO DE ABREU